



## **ESPORTES RADICAIS: A FÍSICA E A MATEMÁTICA POR TRÁS DAS MANOBRAS**

**Adrian Eduardo da Costa**

Universidade Federal de Itajubá, [d2022008519@unifei.edu.br](mailto:d2022008519@unifei.edu.br)

**Pedro Henrique da Silva Muniz**

Universidade Federal de Itajubá, [d2023004882@unifei.edu.br](mailto:d2023004882@unifei.edu.br)

**Karoline Vieira Fernandes**

Universidade Federal de Itajubá, [d2021031325@unifei.edu.br](mailto:d2021031325@unifei.edu.br)

**Cristina Cândida de Macedo**

E.E.Silvério Sanches, [crismacedo21@gmail.com](mailto:crismacedo21@gmail.com)

**Danielle Aparecida Reis Leite**

Universidade Federal de Itajubá, [danielle.reis@unifei.edu.br](mailto:danielle.reis@unifei.edu.br)

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado por integrantes do núcleo Física/Matemática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e que foi realizado com os alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola pública localizada no município de Itajubá-MG. Foi desenvolvido um projeto no formato de uma Sequência Didática Interdisciplinar cujo tema central foi a relação entre física, matemática e os esportes radicais. O objetivo foi de contextualizar de modo crítico conteúdos de física e matemática a partir de uma temática de grande interesse dos estudantes e que possibilita não apenas a compreensão dos conteúdos disciplinares, mas também a articulação com os esportes praticados cotidianamente pelos alunos. O projeto foi desenvolvido em oito aulas, sendo agrupadas em duas vertentes: esportes radicais terrestres e esportes radicais aéreos, ambas ministradas a partir de abordagens expositivas, simuladores, questionários, jogos e discussões sociais. Com base nessas informações, os estudantes além de compreenderem a importância dos conteúdos disciplinares, refletiram sobre as implicações socioeconômicas relacionadas aos esportes quanto ao seu acesso pela população. Portanto, o trabalho interdisciplinar não apenas contribui para a formação de futuros professores, bem como enriquece o processo de aprendizagem dos alunos. Com isso, o ensino deixa de ser uma abordagem meramente conteudista e se aproxima de uma perspectiva problematizadora e realista, fundamental para que os alunos aprendam os conteúdos e também desenvolvam a habilidade de refletir e questionar o meio em que vivem.

### **REFERÊNCIAS**



BARCELOS, M. A. C.; MOREIRA, J. A. S.; LEITE, D. A. R. A energia potencial gravitacional no ensino médio: uma atividade didática dialógica utilizando mídias sociais. In: II Encontro Mineiro de Ensino de Física, 2021, Lavras. **Anais do II EMEFIS**, 2021.

LEANDRO, B. C. F.; MORAIS, J. L. Q. V.; LEITE, D. A. R. Os desafios do ensino de energia potencial gravitacional no ensino remoto: relato de uma experiência vivida no PIBID. In: II Encontro Mineiro de Ensino de Física, 2021, Lavras. **Anais do II EMEFIS**, 2021.

PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I.; RICARDO, D. P. Esportes radicais, de aventura e ação: conceitos, classificações e características. **Revista Corpoconsciência**, Santo André, vol. 12, n. 1, pág. 18-34, jan/jun 2008. Disponível em: [2429-libre.pdf](#). Acesso em: 18 de ago. 2025.